

PREFEITURA DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

DIRETOR DE ESCOLA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto I** a seguir para responder às questões de **01** a **07**:

Quem reconhece que a educação é a base de tudo, na certeza de que tal premissa vai muito além de um mantra superficial sem amparo na realidade, sabe que a instituição escolar, se boa e bem estruturada, é a garantia mínima de acesso a chances reais para cada indivíduo e, em consequência, para o Brasil. A escola é o *locus* da formação intelectual e social de crianças e adolescentes, imprescindível para formar uma nação desenvolvida, decente e sustentável. Sendo assim, é possível imaginar o que significa para o Brasil quando grande parte dos jovens estudantes enxerga a escola como um lugar de incerteza e insegurança. É uma tragédia silenciosa e inconcebível.

Pois sabe-se, agora, graças a uma pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC), que quase metade dos alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública diz não encontrar um ambiente seguro na escola. Apenas 45% desses alunos afirmam se sentir acolhidos pelos adultos dentro da escola, 56% consideram que os profissionais da escola respeitam e valorizam os alunos.

Há duas frentes centrais de preocupação inspiradas pelos números: primeiro, a ideia de uma escola segura *stricto sensu*, visão marcada por contextos de violência, *bullying*, discriminação, gravidez precoce, falta de vagas, problemas de transporte e questões de saúde; segundo, o tipo de escola pública, por vezes desinteressante, que estamos oferecendo aos nossos adolescentes. São dois longevos e mal resolvidos problemas da educação básica. No primeiro caso, registrem-se os relatos negativos apontados num estudo com base em dados do *Atlas da Violência 2024*. No segundo, há a flagrante dificuldade de conter o abandono escolar entre os adolescentes, motivado também pela falta de interesse.

O Brasil ainda está a anos-luz do que seria o ideal para ofertar uma escola atraente para os alunos. Convém sublinhar que a necessidade de adequar melhor a escola aos novos contextos de vida dos jovens estudantes não significa fazer concessões a modismos pedagógicos e políticas demagógicas, e sim ajustar currículos e práticas escolares e tornar os gastos no setor mais produtivos, mediante aprimoramento da formação de professores.

A pesquisa ilustra outros caminhos, como convivência, inovação e participação dos alunos. É eloquente, por exemplo, o reconhecimento do papel das disciplinas tradicionais para ajudar-lhes no desenvolvimento para a vida. Mas, antes de tudo, é um convite à ação, num país onde um a cada cinco jovens não conclui a educação básica, para que cuidemos melhor desse momento tão difícil de transição da infância para a adolescência.

(Estadão, "Um país de escolas inseguras não tem futuro". 15.09.2025.
Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniaio/>. Adaptado)

01. O texto defende a ideia de que

- (A) o MEC deve privilegiar a garantia da segurança escolar estrita em detrimento da adequação de um currículo condizente com tendências contemporâneas.
- (B) os adolescentes, por viverem uma fase de incertezas, tendem a demonstrar uma personalidade difícil, que resulta em *bullying* e casos de violência.
- (C) falta de vagas, problemas de transporte e questões de saúde são aspectos alheios à esfera educacional, cuja solução exige uma conjunção de esforços.
- (D) preservar a segurança escolar passa por demonstrar aos alunos uma aproximação a seus interesses, mesmo que por meio de práticas efêmeras.
- (E) os anos finais do Ensino Fundamental representam um momento desafiador, que requer ajustes concretos da escola a fim de transmitir segurança aos alunos.

02. Considere os trechos a seguir:

- ... há a **flagrante** dificuldade de conter o abandono escolar entre os adolescentes... (3º parágrafo)
- ... tornar os gastos no setor mais **produtivos**, mediante aprimoramento da formação de professores. (4º parágrafo)
- É **eloquente**, por exemplo, o reconhecimento do papel das disciplinas tradicionais... (5º parágrafo)

Os termos destacados podem ser substituídos, preservando o sentido do contexto em que se encontram, por:

- (A) evidente; contingentes; persuasivo.
- (B) veemente; proveitosos; inacessível.
- (C) incontestável; profícuos; expressivo.
- (D) momentânea; prescindíveis; obscuro.
- (E) controversa; vantajosos; convincente.

03. O trecho do texto em que a palavra destacada está empregada em sentido próprio é:

- (A) ... tal premissa vai muito além de um **mantra** superficial sem amparo na realidade... (1º parágrafo)
- (B) É uma **tragédia** silenciosa e inconcebível. (1º parágrafo)
- (C) Há duas **frentes** centrais de preocupação inspiradas pelos números... (3º parágrafo)
- (D) Convém **sublinhar** que a necessidade de adequar melhor a escola aos novos contextos... (4º parágrafo)
- (E) A pesquisa **ilustra** outros caminhos, como convivência, inovação e participação dos alunos. (5º parágrafo)

Considere o trecho do 1º parágrafo "... sabe que a instituição escolar, se boa e bem estruturada, é a garantia mínima de acesso a chances reais..." para responder às questões 04 e 05:

04. Assinale a alternativa em que a expressão destacada no trecho do texto caracteriza aquela a que se refere, assim como a expressão "boa e bem estruturada" caracteriza "instituição escolar".

- (A) ... é a garantia mínima de acesso a chances reais para cada indivíduo e, em consequência, para o Brasil. (1º parágrafo)
- (B) Pois sabe-se, agora, graças a uma pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC)... (2º parágrafo)
- (C) ... marcada por contextos de violência, *bullying*, discriminação... (3º parágrafo)
- (D) ... o tipo de escola pública, por vezes desinteressante, que estamos oferecendo aos nossos adolescentes. (3º parágrafo)
- (E) Mas, antes de tudo, é um convite à ação... (5º parágrafo)

05. O termo destacado em "se boa e bem estruturada" pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido do texto, por

- (A) desde que.
- (B) ainda que.
- (C) embora.
- (D) tal qual.
- (E) logo.

06. Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão de concordância.

- (A) A segurança estabelecida nas escolas públicas precisam ser melhoradas urgentemente.
- (B) Os professores da rede pública esforçam-se muito, embora enfrentem dificuldades sobretudo estruturais.
- (C) O conjunto das práticas pedagógicas adotadas favorecem o desenvolvimento de bastante competências.
- (D) Os projetos pedagógicos na rede de ensino público não tem contemplado os muito interesses do alunado.
- (E) As formações docentes e o investimento no currículo é fundamental para um avanço educacional profunda.

Leia a tira a seguir para responder às questões de 07 a 09:



(Bill Waterson. "O Melhor de Calvin", 30.09.2025. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/cultura/>)

07. A opinião do garoto, no segundo quadrinho, corrobora a seguinte afirmação do **Texto I**:

- (A) "A escola é o *locus* da formação intelectual e social de crianças e adolescentes..." (1º parágrafo)
- (B) "... metade dos alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública diz não encontrar um ambiente seguro na escola." (2º parágrafo)
- (C) "... primeiro, a ideia de uma escola segura *stricto sensu*, visão marcada por contextos de violência..." (3º parágrafo)
- (D) "O Brasil ainda está a anos-luz do que seria o ideal para ofertar uma escola atraente para os alunos." (4º parágrafo)
- (E) "... num país onde um a cada cinco jovens não conclui a educação básica..." (5º parágrafo)

08. A fala do tigre do último quadrinho poderia ser substituída pelo seguinte ditado popular:

- (A) O apressado come cru.
- (B) Antes tarde do que nunca.
- (C) A pressa é inimiga da perfeição.
- (D) É preciso dar tempo ao tempo.
- (E) Não deixe para amanhã o que se pode fazer hoje.

09. Assinale a alternativa em que a reescrita da fala do garoto no 2º quadrinho está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Está uma tarde linda, e eu não a passarei fazendo o trabalho da escola.
- (B) Está uma tarde linda, e eu não passarei-la fazendo o trabalho da escola.
- (C) Está uma tarde linda e, eu não passá-la-ei fazendo o trabalho da escola.
- (D) Está uma tarde linda, e eu não lhe passarei fazendo o trabalho da escola.
- (E) Está uma tarde linda e, eu não passar-lhe-ei fazendo o trabalho da escola.

10. Considere o texto a seguir:

_____ escola pública de qualidade cabe não só favorecer _____ formação intelectual dos jovens, mas também contribuir _____ desenvolvimento de uma educação comprometida _____ conclusão de seus alunos na Educação Básica.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) À ... a ... para o ... com a
- (B) À ... à ... pelo ... na
- (C) A ... à ... com o... à
- (D) A ... à ... no ... para a
- (E) À ... a ... ao ... pela

11. A cantina de uma escola precisa preparar notas de troco para o caixa. Um bom início de trabalho se dá com quatro notas de R\$ 5,00; cinco notas de R\$ 10,00; duas notas de R\$ 50,00; quinze moedas de R\$ 0,10 e oito moedas de R\$ 0,50. Em um dia de trabalho, o caixa da cantina iniciou atividades com essa quantidade e distribuição de notas e moedas, sendo que o primeiro pedido foi de uma compra de R\$ 4,50; pagos com uma nota de R\$ 20,00. O número de maneiras diferentes do operador dar o troco correto para o comprador, desconsiderando-se as trocas de uma nota por outra de mesmo valor e de uma moeda por outra de mesmo valor, é igual a

- (A) 8.
- (B) 7.
- (C) 6.
- (D) 5.
- (E) 4.

12. A direção de uma escola fará a compra de um equipamento para a cozinha. Depois de feitos os orçamentos, decidiu-se realizar a compra em um fornecedor que cobra R\$ 2.100,00 pelo equipamento, que pode ser pago por meio de duas opções:

- Opção 1: R\$ 1.200,00 de entrada, no ato da compra, e mais uma parcela, 50 dias depois, composta do saldo devedor acrescido de 24% de juros sobre esse saldo.
- Opção 2: R\$ 1.590,00 de entrada, no ato da compra, e mais três parcelas mensais de igual valor.

Sabendo-se que essas duas opções são iguais do ponto de vista do gasto total com a compra, o valor de cada parcela mensal, na opção 2, é de

- (A) R\$ 248,00.
- (B) R\$ 242,00.
- (C) R\$ 236,00.
- (D) R\$ 218,00.
- (E) R\$ 206,00.

13. O número 24 e o número indicado por x são inteiros positivos, sendo x maior do que 24. As seguintes operações foram feitas com esses dois números:
- I. Os números foram somados.
 - II. Foi feita a diferença entre o maior e o menor dos números.
 - III. Os números foram multiplicados.
 - IV. O maior deles foi dividido pelo menor.
- Se a soma dos resultados obtidos nas quatro operações foi 1.875, então, $\frac{24^x}{x}$ é igual a
- (A) quinta parte de 24^{48} .
 - (B) quarta parte de 24^{71} .
 - (C) quarta parte de 24^{72} .
 - (D) terça parte de 24^{71} .
 - (E) terça parte de 24^{72} .
14. A marcenaria de uma escola deseja dividir três ripas lineares de madeira, de 12 m, 15 m e 18 m, em pedaços lineares de igual comprimento, sendo esse comprimento o maior possível. O número de pedaços lineares de madeira que será obtido após a realização desse serviço será igual a
- (A) 18.
 - (B) 15.
 - (C) 12.
 - (D) 8.
 - (E) 6.
15. O setor de limpeza de uma escola tem uma mistura de 260 litros de água com álcool, na relação de 5 para 8, respectivamente. A essa mistura serão agregados x litros de água, de maneira que, na nova mistura, para cada 4 litros de água, haja 5 litros de álcool. Sendo assim, x é igual a
- (A) 28.
 - (B) 30.
 - (C) 32.
 - (D) 36.
 - (E) 40.

16. Em uma empresa, há quatro valores salariais distintos. Doze funcionários ganham o salário mais baixo, que é de R\$ 1.500,00, e três funcionários ganham o mais alto, sendo que a diferença entre o salário mais alto e o mais baixo é de R\$ 800,00. Sabe-se que a média entre os dois salários de valores intermediários, ou seja, que estão entre o salário mais baixo e o salário mais alto, é igual a R\$ 1.800,00, e que os números de funcionários que recebem cada um desses salários intermediários são iguais. Se a média salarial nessa empresa é de R\$ 1.716,00, seu número total de funcionários é igual a

(A) 19.
(B) 20.
(C) 21.
(D) 24.
(E) 25.

17. A caixa d'água de uma escola está apoiada sob a superfície plana do chão e tem o formato de paralelepípedo reto-retângulo, sendo que sua altura mede 3 m e o retângulo que delimita sua base tem dimensões de 5 m por 6 m. Essa caixa está com 60% de sua capacidade ocupada com água e suas paredes têm espessura desprezível.

Nessa situação, a altura da coluna d'água da caixa, em metros, e a quantidade de água que ela contém, em litros, são, respectivamente, iguais a

(A) 1,8 e 54.000.
(B) 1,8 e 36.000.
(C) 1,8 e 32.000.
(D) 1,944 e 54.000.
(E) 1,944 e 45.000.

18. Em janeiro uma escola comprou 18 litros de água sanitária e 25 rolos de papel higiênico, gastando R\$ 98,00. Em fevereiro, os preços unitários desses dois produtos permaneceram os mesmos, e a quantidade comprada de água sanitária aumentou em 50% e a de papel higiênico em 20%, de maneira que o gasto ficou em R\$ 136,50. Nas condições dadas, a soma do preço de 1 litro de água sanitária com o de 1 rolo de papel higiênico é igual a

(A) R\$ 4,40.
(B) R\$ 4,60.
(C) R\$ 4,80.
(D) R\$ 4,90.
(E) R\$ 5,10.

19. Na figura a seguir, TOC e COLAR são um triângulo e um pentágono, ambos regulares, que compartilham o lado $\overline{CO}$:

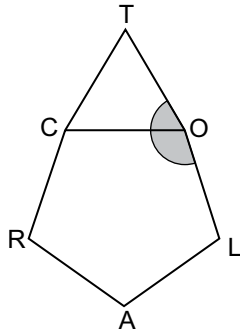


figura fora de escala

A medida do ângulo obtuso $T\hat{O}L$, marcado na figura, é

- (A) 132°
 - (B) 158°
 - (C) 168°
 - (D) 170°
 - (E) 172°
20. Em um triângulo retângulo, seu menor cateto mede 5 cm e as medidas do outro cateto e da hipotenusa são números naturais consecutivos. A razão entre o valor numérico da área desse triângulo, em cm^2 , e o valor numérico do perímetro desse triângulo, em cm, nessa ordem, é igual a
- (A) 1,6.
 - (B) 1,5.
 - (C) 1.
 - (D) 0,9.
 - (E) 0,8.

21. No MS-Windows 11, com configuração-padrão de fábrica (botão esquerdo do mouse como primário), o usuário deseja transferir a pasta “Projetos” para dentro da pasta “Relatórios”. Ambas as pastas estão localizadas em “C:\Usuários\Diretor\Documentos”. Ao arrastar a pasta “Projetos” sobre “Relatórios”, utilizando o botão esquerdo do mouse e mantendo-o pressionado até soltar sobre o destino, qual é o comportamento padrão do sistema, considerando que o usuário tem todas as permissões para a operação e que fez as confirmações necessárias?

- (A) A pasta é copiada para o destino, permanecendo também na origem.
- (B) A pasta é movida apenas se o usuário pressionar a tecla Ctrl durante o arraste.
- (C) A pasta é movida para o destino e removida da origem.
- (D) A pasta permanece na origem e uma cópia é enviada para a Área de Trabalho.
- (E) A pasta permanece na origem e uma cópia é enviada para a pasta Downloads.

22. No MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, um usuário desenhou três formas geométricas distintas (um círculo, um retângulo e um triângulo) em um slide, utilizando a guia Inserir → Formas. Ele precisa atender simultaneamente aos seguintes requisitos:

- I. Mover e redimensionar as três formas como uma unidade única (mantendo suas posições relativas).
- II. Preservar a capacidade de editar propriedades individuais de cada forma (cor de preenchimento, contorno, efeitos).
- III. Poder alternar entre edição conjunta e individual sem perder o vínculo entre as formas.
- IV. Manter as formas como objetos independentes (não fundidos em uma forma única).

Nesse contexto, é correto afirmar que o comando da guia Página Inicial > Desenho > Organizar que atende a todos esses requisitos é

- (A) Agrupar.
- (B) Alinhar → Alinhar ao Centro.
- (C) Painel de Seleção → Selecionar Todos.
- (D) Combinar Formas → União.
- (E) Organizar → Bloquear Posição.

23. Em uma planilha do MS-Excel 2016, com configurações regionais padrão utilizando ponto-e-vírgula (;) como separador de argumentos, há dados organizados da seguinte forma: Coluna A: Série (valores textuais: "6º Ano", "7º Ano", "8º Ano", etc.); Coluna B: Nome do Aluno (valores textuais: "Maria", "Pedro", etc.); Coluna C: Turno (valores textuais: "Manhã", "Tarde", "Noite"); e Coluna D: Média (valores numéricos decimais entre 0 e 10). Os dados válidos ocupam as linhas 2 a 200. O usuário precisa utilizar a função SOMASES para somar os valores da coluna D apenas quando simultaneamente a Série for "6º Ano" e o Turno for "Manhã". Com base nessas informações, assinale a alternativa que apresenta a fórmula que produzirá o resultado correto.

- (A) =SOMASES(C2:C200;A2:A200;"6ºAno";C2:C200;"Manhã")
- (B) =SOMASES(D2:D200;A2:A200;"Manhã")
- (C) =SOMASES(D2:D200;A2:A200;"6º Ano")
- (D) =SOMASES(D2:D200;A2:A200;"6ºAno";C2:C200;"Manhã")
- (E) =SOMASES(D2:D200;A2:A200;"Manhã";C2:C200;"6º Ano")

24. Em um documento do MS-Word 2016, em sua configuração-padrão, o usuário precisa iniciar um novo capítulo, exatamente na página seguinte, mas deseja manter inalterados os cabeçalhos, rodapés e o esquema de numeração de todas as páginas do documento, inclusive garantindo que futuras alterações nesses elementos sejam aplicadas uniformemente em todo o documento (ou seja, sem criar nova seção com formatação independente). Nesse contexto, qual recurso deve ser aplicado imediatamente antes do texto do novo capítulo para atender exclusivamente a esse requisito?

- (A) Layout > Quebras > Quebras de Seção > Contínuo.
- (B) Layout > Quebras > Quebras de Página > Página.
- (C) Layout > Quebras > Quebras de Página > Coluna.
- (D) Layout > Quebras > Quebras de Seção > Próxima página.
- (E) Layout > Quebras > Quebras de Página > Disposição do Texto.

25. No Google Drive (interface web), em um ambiente corporativo, em que o administrador habilitou o compartilhamento por link público, um usuário precisa compartilhar um documento de modo que qualquer pessoa que receba o link possa apenas visualizar o conteúdo, sem poder comentar, sugerir ou editar de nenhuma forma. Nesse caso, qual configuração de permissão deve ser selecionada na janela “Compartilhar”?

- (A) Qualquer pessoa com o link → Editor
- (B) Qualquer pessoa com o link → Comentador
- (C) Qualquer pessoa com o link → Leitor
- (D) Qualquer pessoa com o link → Proprietário
- (E) Qualquer pessoa com o link → Validador

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Arroyo ("Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados", 2010) tematiza as relações complexas e imbricadas entre desigualdades e educação. Em sua análise, o autor problematiza uma concepção bastante comum, em que se assume o Estado como "benevolente, protetor dos desiguais".

Conforme Arroyo, quando o Estado é elevado à condição de ator único, suas políticas têm marcas

- (A) robustas, estratégicas e institucionais, em que a desigualdade é combatida pelo compromisso sustentado no longo prazo.
- (B) concretas, organizadas e aplicadas, em que os desiguais são envolvidos no processo de superação histórica de sua opressão.
- (C) compensatórias, reformistas e distributivas, em que os desiguais são vistos como problema, e as políticas são vistas como solução.
- (D) específicas, subjetivas e endereçadas, em que cada grupo ou coletivo que foi feito desigual por diferentes processos é tratado singularmente.
- (E) políticas, sociais e partidárias, em que as desigualdades são superadas a partir de programas de governo da sociedade democrática.

27. Caffagni ("Qual a função social da escola? Reflexões de nuances sociais e políticas a respeito da instituição escolar", 2024) aborda as muitas perspectivas sobre a função social da escola. Nessa trilha, a autora resgata as contribuições de Bourdieu, que debate a existência de capitais para além do econômico – os capitais cultural e social, constituídos por conhecimentos, culturas e relações pessoais e interpessoais de classe dominantes.

Para Bourdieu, isso resulta em

- (A) transformação da realidade, com a escola como o mais importante agente de promoção de justiça social na medida em que se incumbe, sobretudo, da democratização da cultura e do conhecimento a partir de suas práticas de ensino.
- (B) imparcialidade das práticas escolares, com a escola operando como agente social livre de extremos ideológicos, o que é necessário para que a educação atenda os diferentes públicos e grupos que hoje a acessam.
- (C) excessivo foco nos objetos de conhecimento conceituais, com a escola negligenciando a formação experiencial dos estudantes, o que se percebe pelo espaço diminuído dos componentes curriculares de arte e movimento.
- (D) reprodução social e cultural, com a escola como um dos fatores mais eficazes de conservação social, seja legitimando desigualdades, seja valorizando a herança cultural dominante, assumida como dom natural em vez de social.
- (E) aproximação entre as culturas eruditas e populares, com a escola como tradutora de ambas as referências e como principal responsável pelo intercâmbio de culturas locais e globais, o que caracteriza o hibridismo da atualidade.

28. Buckingham ("Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização", 2010) relembra o discurso histórico de Thomas Edison, ilustre inventor, a respeito da suposta revolução que o filme cinematográfico traria para a educação, lá nos idos de 1922. A partir desse e de outros exemplos, Buckingham discute aspectos discursivos e retóricos que assumem que "a tecnologia digital automaticamente produzirá certos efeitos (por exemplo, em relação aos estilos de aprendizagem ou a determinadas formas de cognição) sem restrição dos contextos sociais em que seja usada, nem mesmo dos atores sociais que a usem".

Para o autor, esse tipo de expectativa sobre os efeitos da tecnologia caracteriza uma forma de

- (A) cientificismo aplicado.
- (B) darwinismo social.
- (C) funcionalismo comunicacional.
- (D) determinismo tecnológico.
- (E) tecnofobia.

29. Em uma reunião pedagógica, a equipe pedagógica discutia coletivamente a da violência na escola, quando um dos professores afirmou: "Não há muito o que fazer! O problema está sempre fora da escola; essa violência vem da sociedade, que é desigual e sem ética, e isso invade nosso espaço escolar!".

Em relação ao que pressupõe e defende Candau (*Reinventar a escola*, 2007), a fala desse professor deve ser considerada

- (A) equivocada, pois desconsidera a complexidade e a multicausalidade da violência, que tem dimensões estruturais, mas também culturais, com formas específicas sendo produzidas pela escola, internamente.
- (B) equivocada, pois desconsidera que cabe à escola de qualidade se blindar do contexto externo que a envolve, construindo um ambiente escolar acolhedor e protegido das mazelas sociais e econômicas.
- (C) acertada, pois considera as principais variáveis cientificamente determinantes da violência social, que são estruturalmente vinculadas à desigualdade econômica e à exclusão que dela deriva.
- (D) acertada, pois considera a escola a partir de uma perspectiva crítica e não idealizada, segundo a qual a instituição é determinada pela sociedade em que está colocada, refletindo integralmente essas condições externas.
- (E) acertada, pois considera como causas da violência tanto aspectos macrossociais, como a desigualdade, quanto padrões comportamentais, como a falta de ética enquanto traço psicológico da contemporaneidade.

30. Leia o trecho de entrevista dada por uma gestora escolar:

Primeiro passei pela sala de aula como professora, mas o desejo de ser gestora iniciou quando eu assumi uma coordenação pedagógica numa escola aqui do município. Como o papel do coordenador se funde também com o papel do gestor, surgiu esse interesse. Dois anos depois assumi a gestão na Educação Infantil e só depois passei a atuar como gestora no Ensino Fundamental.

(Extraído de Costa, Lima e Leite, “A construção da profissionalidade do gestor escolar: concepções e práticas”, 2015)

O processo de construção de si, revelado nessa fala, fundamenta a conclusão a que chegam as autoras a respeito da prontidão para o exercício da gestão escolar. Costa, Lima e Leite avaliam essa ideia de prontidão como

- (A) correta, pois evidencia como as competências administrativas são os principais instrumentos de gestão voltada para a qualidade social da escola.
- (B) correta, pois reconhece que a descoberta da função gestora é aprendida na prática, conforme se está pronto para o desafio quando este se apresenta.
- (C) incorreta, pois ignora que apenas o domínio técnico sobre administração, legislação e planejamento é insuficiente para compor a identidade profissional.
- (D) incorreta, pois desvaloriza o talento natural que certos professores têm para o exercício da gestão escolar, como a capacidade de liderança.
- (E) incorreta, pois assume a identidade profissional como algo processual em vez de resultado da formação em gestão.

31. O que Ferreiro (*Com todas as letras*, 2000) conceitua como “aquelas noções, representações, conceitos, operações, relações etc. que aparecem teoricamente fundamentadas e empiricamente validadas como as condições iniciais sobre as quais – e dadas certas condições que se caracterizam teoricamente como processos de desequilíbrio – se constroem as novas concepções”?

- (A) A representação simbólica, na perspectiva construtivista defendida pela autora.
- (B) Os pré-requisitos, na perspectiva construtivista defendida pela autora.
- (C) As funções sociais da escrita, na perspectiva construtivista defendida pela autora.
- (D) As suposições, na psicologia elementarista criticada pela autora.
- (E) Os conhecimentos prévios, na psicologia elementarista criticada pela autora.

32. Paulo Freire (*Pedagogia do oprimido*, 2019) defende que um processo verdadeiramente revolucionário de libertação e superação das contradições exige que se imponha _____ entre a liderança revolucionária e as massas.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) a conformidade
- (B) a verticalização
- (C) a dialogicidade
- (D) o assistencialismo
- (E) a impessoalidade

33. Gomes de Medeiros, Feitosa e Silva (“Uma perspectiva histórico-crítica acerca da função social da escola pública no contexto do neoliberalismo”, 2023) resgatam as contribuições da pedagogia histórico-crítica de Dermeval Saviani como alternativa ao neoliberalismo na educação.

Na abordagem educacional histórico-crítica, o objetivo é construir uma escola comprometida com uma formação humana e que atenda aos interesses dos trabalhadores por meio de

- (A) descentralização da gestão escolar e de seus recursos de financiamento, através de um fazer pedagógico organizado em um sistema nacional para o currículo e as práticas.
- (B) especificidade formativa, através de um fazer pedagógico dualista, dividido em uma formação específica voltada ao trabalho e outra voltada à formação humana.
- (C) compromisso com a empregabilidade, através de um fazer pedagógico comprometido com um currículo técnico, inovador e aplicado.
- (D) políticas de ajuste estrutural, através de um fazer pedagógico comprometido com as reformas institucionais de austeridade, necessárias a um Estado eficiente.
- (E) equidade de oportunidades, através de um fazer pedagógico comprometido com o conhecimento universal acumulado e sistematizado na história da humanidade.

34. Para Hoffmann (“Avaliação mediadora: uma relação dialógica na construção do conhecimento”, 1994), as práticas avaliativas docentes se relacionam com certas correntes epistemológicas. A autora descreve uma das formas de o professor conceber a aprendizagem, em que assume que, se ofereceu “explicações claras, textos explicativos consistentes” e organizou o ambiente pedagógico, “o aluno aprenderá, exceto se não estiver presente, ou não estiver atento às explicações, ou não memorizar os dados transmitidos pelo professor, ou não cumprir as tarefas de leitura solicitadas”.

Nesse caso, Hoffmann tem como hipótese que a prática avaliativa de observação e registro de dados deriva de uma visão

- (A) fenomenológica.
- (B) socioconstrutivista.
- (C) racionalista.
- (D) positivista.
- (E) cética.

35. Imbernón (*Formação continuada de professores*, 2010) propõe um tipo de formação continuada, centrada na escola, que esteja baseada em situações problemáticas.

Para o autor, um objetivo final e de processo exigido por essa proposta é

- (A) uma reconstrução da cultura escolar, pois a instituição deve aprender a modificar sua própria realidade cultural.
- (B) a superação dos déficits da formação inicial de professores, pois a realidade das faculdades de Pedagogia precisa ser enfrentada.
- (C) uma convergência entre as práticas escolares e as teorias pedagógicas, pois a reflexão na escola tem como foco os fundamentos acadêmicos que a sustentam.
- (D) a consistência das práticas escolares, pois a falta de padrões nas aulas e no tratamento do currículo responde por grande parte da falta de qualidade da escola.
- (E) a documentação do cotidiano escolar, pois o exercício de registro gera controle orgânico do que se passa em sala de aula.

36. Conforme Lück (*Gestão da cultura e do clima organizacional da escola*), o clima e a cultura organizacional de uma escola são formados mediante uma dinâmica de

- (A) alterações rápidas e intensas, que transmitem a agilidade das mudanças dos contextos institucionais contemporâneos.
- (B) imprevisibilidade, que expressa a impossibilidade de guiar ou de administrar esses aspectos, que seguem um processo instintivo e complexo.
- (C) pessoalidade, que reconhece que aquilo que se manifesta na esfera coletiva resulta do somatório dos valores, das ações e das atitudes dos indivíduos.
- (D) interações internas, que marca o modo como desafios, estimulações e demandas são enfrentados e percebidos pelas pessoas ao longo do tempo.
- (E) interioridade, que afirma a constituição interna e íntima desses elementos a partir da relação interpessoal e intraescolar, ou seja, sem influências de grupos externos.

37. Em relação à liderança, Lück (*Liderança em gestão escolar*, 2010) observa algumas competências necessárias ao contexto escolar.

Uma delas, considerada pela autora como “mola propulsora da proatividade”, consiste na conduta de

- (A) construir uma figura de autoridade forte e respeitada diante dos funcionários.
- (B) habituar-se a tomar decisões rápidas, centralizadas e eficientes.
- (C) desenvolver expectativas elevadas sobre o próprio trabalho educacional e o da escola.
- (D) construir os comportamentos do time refutando a natureza humana.
- (E) maximizar as forças pessoais e ignorar as fraquezas.

38. Entre os autores discutidos por Silva (*Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*, 1999) para pensar o currículo, está Henry Giroux com suas colaborações à teoria crítica no campo, em que propõe a compreensão do currículo como política cultural. Silva identifica três conceitos centrais para a concepção emancipadora do currículo e da pedagogia em Giroux, sendo um deles referente à “necessidade de construção de um espaço onde os anseios, os desejos e os pensamentos dos estudantes e das estudantes possam ser ouvidos e atentamente considerados”. Assim, reconhece-se um papel ativo à participação do estudante e contestador das relações de poder.

Trata-se do conceito de

- (A) currículo oculto.
- (B) esfera social.
- (C) simetria.
- (D) voz.
- (E) pertença.

39. Luckesi (*Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas*, 2018) aborda a configuração do objeto investigado pela avaliação da qualidade da instituição, identificando variáveis a serem consideradas na coleta de dados.

Uma variável apontada pelo autor como obrigatória e imprescindível nos procedimentos de avaliação de uma instituição escolar é aquela referente

- (A) à aderência da equipe pedagógica, variável articulada ao compromisso com a harmonia de toda a equipe escolar e que expressa uma chefia bem desempenhada.
- (B) aos resultados de sua atividade-fim, variável articulada ao compromisso com a aprendizagem satisfatória de todos e que expressa o investimento feito na formação.
- (C) às premissas didáticas, variável articulada à verificação da adequação das práticas de sala de aula às metodologias de ensino de vanguarda.
- (D) ao ponto de partida dos estudantes, variável articulada ao reconhecimento de que o contexto socioeconômico em que o aluno está determina seu desempenho acadêmico.
- (E) à eficiência da direção escolar, variável articulada à maximização dos recursos humanos, materiais e financeiros da escola, priorizando a eficácia gerencial.

40. Padilha (*Planejamento dialógico: como construir o PPP da escola*, 2017) propõe o papel de cada segmento na prática do planejamento escolar.

Quanto ao “diretor de escola ou dirigente da unidade escolar e seu vice, responsáveis pela coordenação de todas as atividades escolares”, o autor entende que devem

- (A) centralizar as decisões administrativas e pedagógicas, assegurando certa coerência entre ambas e entre os diferentes setores e a unidade de comando na gestão escolar.
- (B) ser capazes de “seduzir” os demais segmentos para a melhoria da qualidade do trabalho na escola, favorecendo seu envolvimento na elaboração do projeto político-pedagógico.
- (C) assegurar a execução diligente da utopia escolar, garantindo que o planejamento escolar atenda prioritariamente aos indicadores de desempenho e de avaliação institucional a partir das metas administrativas.
- (D) naturalizar o ato de fiscalizar a equipe, tornando imperceptível seu controle sobre a atuação de cada agente no cotidiano escolar, o que abarca desde o cumprimento de regras até a conformidade com a estratégia escolar comunicada.
- (E) comprometer-se com a fixação das metas, evitando que as mudanças e as oscilações às quais a escola está sujeita perturbem o processo de implementação linear do que foi inicialmente planejado.

41. Sordi et al. (“Indicadores de qualidade social da escola pública: avançando no campo avaliativo”, 2016) observam os limites dos testes padronizados na discussão sobre a qualidade da escola. Nesse contexto, os autores defendem que a instância _____ é a que mais favorece a atuação de coletivos organizados na escola e que atua como importante reguladora “das regulações sistêmicas”.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) da liderança da direção escolar
- (B) da presença cotidiana da supervisão educacional
- (C) das transposições didáticas dos currículos locais
- (D) das avaliações diagnósticas de larga escala
- (E) dos processos de autoavaliação institucional

42. Conforme o documento Caderno de Orientações nº 15: currículo da EJA (Sorocaba, 2023), “os educandos da EJA possuem história de negação de direitos e de oportunidades, que necessitam ser reparadas”.

Para tanto, a escola, enquanto uma instituição que influencia e é influenciada pela sociedade, deve

- (A) priorizar a formação técnica e o desenvolvimento de competências profissionais para que os educandos da EJA percebam a relevância aplicada da escola.
- (B) garantir a equivalência entre os segmentos, adequando o currículo da EJA ao que a escola já realiza no Ensino Fundamental regular.
- (C) seguir as boas práticas expostas no caderno, assegurando maior uniformidade entre as diferentes unidades que atendem EJA.
- (D) desconstruir a visão reducionista da EJA e contemplar a diversidade que existe nesse espaço.
- (E) simplificar suas expectativas, considerando o valor da maximização de conteúdos no mínimo de tempo que assegura a permanência na EJA.

43. O documento Marco Referencial (Sorocaba, 2017) mobiliza as contribuições de Miskolci para pensar as práticas escolares que separam meninos e meninas em grupos distintos.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Essas práticas refletem a necessidade de acatar as condições biológicas que distinguem meninos e meninas em certos contextos escolares, como na educação física.
- (B) A escola contribui para a reprodução da divisão tradicional dos gêneros, produzindo diferenças que mantêm os privilégios dos homens e a subordinação das mulheres.
- (C) A escola deve não apenas transmitir conteúdo, mas também desenvolver atitudes, como moldar os papéis masculino e feminino de acordo com o que a sociedade espera.
- (D) É urgente que se igualem as diferenças na escola, o que só pode ser atingido quando se recusam manifestações identitárias e se valoriza a educação de qualidade para todos.
- (E) A simples observação do cotidiano escolar comprova que meninos e meninas têm naturalmente diferentes interesses, porque são organicamente distintos.

44. A Deliberação CMESO nº 03/2018 fixa normas para a oferta e o funcionamento da Educação Básica no Sistema Municipal de Ensino de Sorocaba. Nos seus arts. 15 e 18, o documento discute questões relacionadas ao agrupamento das crianças em turmas.

Com base nesse contexto, é correto afirmar:

- (A) o número máximo de crianças por sala no Ensino Fundamental será de 25 crianças, podendo passar a 35 quando houver dois profissionais simultaneamente na turma.
- (B) o limite inferior para a capacidade das salas, de 2,5 m² por criança, aplica-se a todas as séries, da primeira da Educação Infantil à nona do Ensino Fundamental.
- (C) quando houver número excessivo de crianças por professor em uma escola de Educação Infantil, a Prefeitura indica a utilização de estagiários no cômputo da relação.
- (D) na Educação Infantil, a área mínima por criança é calculada nas salas de aula, enquanto no Ensino Fundamental o parâmetro é a área construída do equipamento escolar.
- (E) compete ao Poder Público envidar esforços para garantir que, nas turmas de terceiro a quinto ano, o número máximo de estudantes seja de 25 por turma.

45. A Resolução CNE/CEB nº 01/2024 enfrenta o desafio de estabelecer diretrizes operacionais nacionais de qualidade e equidade para a Educação Infantil. Logo em seu art. 2º, o documento fixa algumas definições e parâmetros que pautam esse esforço de qualificar o segmento.

Assinale a alternativa correta sobre o que essa Resolução estabelece.

- (A) O acesso e a permanência de bebês ao atendimento educacional frequentemente se opõem à qualidade da Educação Infantil, propriamente voltada às crianças.
- (B) Instituições e sistemas de qualidade devem garantir processos de desenvolvimento profissional permanente para equipes gestoras, docentes e educadores.
- (C) Diferentemente dos demais níveis de ensino, as condições de cuidado de crianças e bebês devem compor a avaliação de qualidade da escola, em vez de focar no acompanhamento da aprendizagem.
- (D) A avaliação de infraestrutura física deve incidir sobre cada escola, enquanto a avaliação de infraestrutura pedagógica diz respeito às redes.
- (E) A avaliação nacional da qualidade da Educação Infantil será realizada trienalmente por equipes organizadas e treinadas pelo Ministério da Educação.

46. A resolução CNE/CEB nº 04/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica) dedica o seu Capítulo II à “Formação Básica Comum e Parte Diversificada”.

Sobre isso, é correto afirmar que, em seu art. 15, o documento estabelece

- (A) o estudo da história de culturas afro-brasileira e indígena e o ensino religioso, considerando as características locais da instituição, como parte diversificada.
- (B) a base nacional comum e a parte diversificada como constituídos por dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada um deles, de modo a valorizar os aspectos prioritários do currículo brasileiro.
- (C) a obrigatoriedade da inclusão de componentes não disciplinares e de projetos e programas interdisciplinares eletivos apenas em escolas que tenham adotado o modelo de tempo integral.
- (D) a parte diversificada do currículo como optativa na Educação Infantil (mediante aceite de pais e responsáveis), obrigatória no Ensino Fundamental e eletiva no Médio.
- (E) a língua espanhola como sendo obrigatoriamente ofertada no Ensino Médio, embora facultativa para o estudante, bem como possibilitada no Ensino Fundamental, do sexto ao nono ano.

47. Um dos aspectos tratados na Lei Ordinária nº 3.800/1991 (Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba e dá outras providências) são as regras de concessão de licenças.

De acordo com o art. 80, é correto afirmar:

- (A) o funcionário afastado para tratamento de saúde não poderá se dedicar a qualquer atividade remunerada, sob pena de ser cassada a licença e promovida sua responsabilidade.
- (B) à funcionária gestante ou ao funcionário cuja companheira seja gestante, será concedida, mediante exame médico, licença de seis meses, a título de licença-maternidade e licença-paternidade.
- (C) afastamentos por doença ou acidente serão remunerados apenas quando constatada necessidade de internação, salvo em casos de acidentes ocorridos no exercício da função pública.
- (D) o funcionário que solicitar licença para tratar de interesses particulares poderá obtê-la sem vencimentos, por período de até três meses, quando apresentar menos de 5 (cinco) anos ininterruptos de efetivo exercício.
- (E) os casos em que uma licença por motivo de doença em pessoa da família poderá ser concedida são exclusivamente de doença de cônjuge de matrimônio legalmente reconhecido e de filhos naturais.

48. Considerando a complexa relação entre escola e democracia, assinale a alternativa condizente com a posição exposta no Marco Referencial da Rede de Ensino Municipal (Sorocaba, 2017).

- (A) Todo projeto de escola está articulado a um projeto de sociedade; escolas que trabalham pela democracia devem garantir que ela possa ser aprendida, principalmente, praticando-a, vivenciando-a.
- (B) O município defende a implementação do “currículo de turistas”; a cada mês, um grupo minoritário é “visitado”, tendo espaço no currículo para a defesa de seus direitos e valores.
- (C) A democracia é ensinada explicitamente nos currículos em sala de aula; mesmo escolas fortemente hierarquizadas são capazes de educar para sociedades livres e participativas.
- (D) A gestão democrática das escolas é um princípio fundamental das políticas educacionais no Brasil, e o currículo é espaço do saber técnico e especializado; por isso a ampla participação deve ser coibida.
- (E) A gestão democrática da escola é mais um princípio administrativo do que pedagógico; sua adoção se justifica como o modo de organização do trabalho que se mostra mais eficaz e eficiente, como atesta a iniciativa privada.

49. Uma profissional da educação em uma escola da rede municipal de Sorocaba é uma pessoa transexual.

Levando em conta o que preconiza o Decreto nº 24.392/2018 acerca do tratamento conferido a essa profissional na instituição em que trabalha, é correto afirmar:

- (A) ficam desobrigados os demais servidores públicos de tratamento da pessoa pelo seu nome social, salvo se a alteração de nome já se faça constar em seu documento de identificação – RG, CIN, carteira de habilitação ou congêneres.
- (B) o tratamento nominal e oral da pessoa deve ser feito exclusivamente pelo nome social, enquanto, em correspondências escritas e registros cadastrais não acessíveis ao público, o nome empregado deve ser exclusivamente o constante no registro civil.
- (C) na emissão de seus documentos oficiais no atendimento dos órgãos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, deverá ser utilizado o prenome anotado no registro civil, acompanhado do nome social por ela escolhido, dado a este igual ou maior destaque.
- (D) a ausência de previsão legal na Lei Orgânica do Município para o tratamento de pessoas transexuais desobriga os demais servidores de usar o nome social por ela escolhido, resguardado o respeito, nesse tratamento, contra constrangimentos e preconceitos.
- (E) por medida de segurança coletiva, inclusive no que se refere ao ambiente cibernético, ficam proibidas mudanças no nome social da pessoa transexual em identificações funcionais de uso interno ao órgão (crachá) e nomes de usuário em sistemas de informática.

50. O parecer CMESO nº 03/2010 trata do Atendimento Educacional Especializado na rede municipal de ensino. Tem lugar relevante no documento a atuação do Centro de Referência em Educação Dom José Lambert (CRE).

De acordo com o parecer, é correto afirmar que o CRE

- (A) tem por propósito funcionar como uma Escola de Educação Especial, concentrando a matrícula de parte significativa dos estudantes com necessidades especiais no município.
- (B) centraliza a oferta de Atendimento Educacional Especializado às escolas da rede municipal, de modo a tornar desnecessários gastos com a construção de salas multifuncionais nas escolas da rede.
- (C) concentra as demandas de atendimento personalizado a todos os estudantes com necessidades especiais, restando às próprias escolas auxiliar aqueles com dificuldades de aprendizado que não advenham de deficiências.
- (D) é uma organização virtual, cuja ausência de sede física permite acesso democratizado a todos os seus serviços e materiais de apoio a escolas inclusivas no município de Sorocaba.
- (E) possui equipe multidisciplinar que faz atendimento local, priorizando o trabalho itinerante, com visitas periódicas às escolas, atendendo às demandas sociais, pedagógicas e psicológicas.

REDAÇÃO

TEXTO 1

O termo “inteligência artificial” (IA) foi criado por John McCarthy no fim dos anos 1950. Com o passar dos anos, diversos cientistas e pesquisadores desenvolveram projetos em busca de recriar e aprimorar determinadas capacidades humanas. Para a população em geral, porém, o tema ganhou relevância recentemente. Criado em 2022, o ChatGPT trouxe uma interface intuitiva, na qual as pessoas conseguem interagir de forma simples com a ferramenta. De lá para cá, inúmeras outras soluções surgiram com diferentes propostas e finalidades, mas seguindo um modelo similar de utilização.

Na educação, a inteligência artificial conquistou rapidamente muitos admiradores, assim como gerou alguns temores. O avanço da inteligência artificial nos últimos anos modificou a forma como o conhecimento é transmitido. Por ser um importante personagem na formação acadêmica e moral dos estudantes, a escola não pode simplesmente “virar as costas” para essa realidade. Muito pelo contrário. A instituição precisa atuar para preparar o aluno para se relacionar e utilizar esta e outras inovações tecnológicas com ética e responsabilidade.

(Escola Eleva, “Inteligência artificial na educação: ameaça ou ferramenta?”, O Estado de S.Paulo. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/educacao/blog-dos-colegios-escola-eleva/inteligencia-artificial-na-educacao-ameaca-ou-ferramenta/>. Adaptado)

TEXTO 2

Escolas brasileiras têm adotado ferramentas de IA em atividades textuais, com as plataformas de correção de texto ou de perguntas e respostas, por exemplo, e outras possibilidades relacionadas a cálculos e produção de jogos digitais. Em Porto Alegre (RS), os alunos do sistema municipal participam da chamada “Sala da Inovação”. Com o ChatGPT, as crianças aprendem a pesquisar e a elaborar perguntas eficientes até chegarem à resposta de que precisam. De acordo com a professora Tatiane Reis, isso as ensina sobre criticidade: “Elas sabem que não podem confiar cegamente e que não basta copiar e colar. É preciso conferir as respostas”.

No Espírito Santo, na Paraíba, no Mato Grosso do Sul e no Pará, algumas escolas estaduais adotaram ferramentas para correção de redações. No Paraná, desde 2020, estudantes do 6º ao 9º ano das escolas estaduais usam o sistema “Redação Paraná”, uma plataforma de IA focada no aspecto gramatical do texto. Depois, o professor corrige o aspecto argumentativo. Já em São Paulo, escolas particulares têm aplicado o recurso para pesquisa e atividades de outras disciplinas.

(Célia Fernanda Lima, “Como escolas apresentam inteligência artificial para as crianças?”, Lunetas. Disponível em: <https://lunetas.com.br/como-escolas-apresentam-inteligencia-artificial-para-as-criancas/>. Adaptado)

TEXTO 3

O que o robô sabe fazer é uma imitação impressionante da linguagem humana, mas sem nenhuma das dimensões que estão por trás da escrita criativa verdadeira. O fato é que não consigo conceber arte sem uma subjetividade por trás. Todo o resto é uma aparência, uma falsidade, mas não é a essência do negócio. A maior ameaça que estou vendo é o ser humano, como espécie, desaprender a escrever. Você pode terceirizar todos os textos, da lista de compras ao e-mail. Quando você terceiriza e não usa mais essa habilidade, se esquece. Um exemplo é que, antes, sabíamos os números de telefone. Hoje não sabemos mais, pois terceirizamos para o celular. Escrever é uma tecnologia de pensamento. Mais do que pelo mercado de trabalho, eu temo um retrocesso civilizatório e intelectual. Se a escola não tomar cuidado, todos os alunos vão passar a entregar trabalhos feitos por inteligência artificial. Se ela não criar um ambiente em que isso seja severamente controlado, a própria habilidade da escrita não vai ser mais desenvolvida pelos jovens. A gente está diante de uma mudança muito grande de parâmetros gerais em relação à escrita, então é preciso cultivá-la pelo prazer de escrever. A escola vai ter que se repensar a fim de criar espaços em que a máquina não possa entrar. A Finlândia, por exemplo, levou computadores para dentro da sala de aula e, agora, banuiu todos eles.

(Sérgio Rodrigues, jornalista e romancista, em entrevista à Agência Brasil, Luiz Claudio Ferreira, “Inteligência artificial ameaça aprendizado da escrita, alerta autor”, Diário do Comércio. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/tecnologia/inteligencia-artificial-ameaca-aprendizado-escrita-alerta-autor/>. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: ENTRE O POTENCIAL PEDAGÓGICO E A AMEAÇA À AUTONOMIA INTELECTUAL

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RASCUNHO

RASCUNHO

